

Fig. 97 a 99

Relação visual da Avenida da Liberdade com a Travessa de Santo Antão, a Calçada da Glória e a Travessa da Glória.



Fig. 100

Relação visual da Avenida da Liberdade com a Travessa do Salitre.



Fig. 101

Perspectiva da Rua dos Condes, a partir da Avenida da Liberdade.



Fig. 102

Intersecção da Rua Barata Salgueiro com a Avenida da Liberdade.



Fig. 103
Perspectiva da Avenida da Liberdade através do Largo da Anunciada.



Fig. 104
A encosta a poente da Avenida da Liberdade.



Fig. 105
O espaço vegetal central como barreira e reforço das linhas perspécticas.



Fig. 106
Descontinuidade no perfil do edificado.



Fig. 107
A continuidade do traçado de Ressano Garcia reforçada pelo alinhamento do espaço verde central.



Figs. 108 e 109

A área verde central da Avenida da Liberdade.



Figs. 110 e 111

A complementaridade do verde central da Avenida com os passeios em calçada.

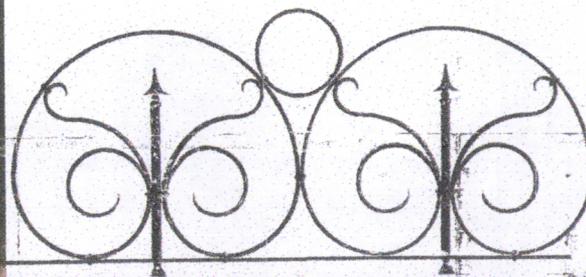


Fig. 112

Gradeamentos nas faixas arbóreas e desenho inicial.



Figs. 113 a 116
Mobiliário urbano.



Figs. 117 a 121
Elementos marcantes.

CAPÍTULO VI – *Avenida da Liberdade – Contributos para a sua salvaguarda enquanto património da cidade*



Figs. 122 a 124

Alguns exemplos de impermeabilização de logradouros. As figuras 123 e 124 apresentam um caso recente, ainda em construção, referente ao edifício sito na Avenida da Liberdade, n.º 190.



Fig. 125

O antigo Teatro Avenida.



Figs. 126 e 127

O antigo Cine-Teatro Éden durante e após a intervenção que o transformou em hotel e loja do cidadão.



Fig. 128
O Cinema Tivoli antes da construção do edifício denominado Tivoli Fórum.



Fig. 129
A inserção e maior diluição do Cinema Tivoli no conjunto edificado envolvente, após a construção do imóvel que lhe está contíguo.



Fig. 130
Dificuldades de atravessamento, por via do intenso tráfego da via central da Avenida da Liberdade.

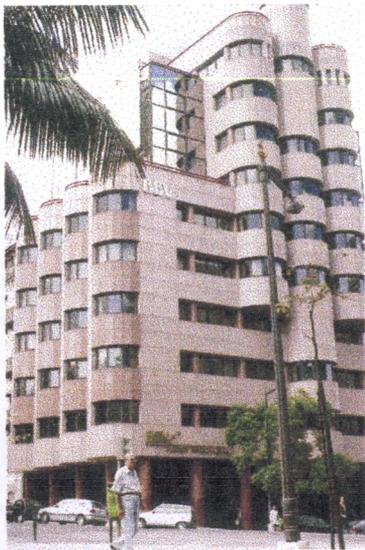


Fig. 131
Edifício do Lloyd's Bank.
Avenida da Liberdade, n.º 224.



Fig. 132
O Hotel Tivoli, sito na Avenida da Liberdade, n.º 185 a 187.

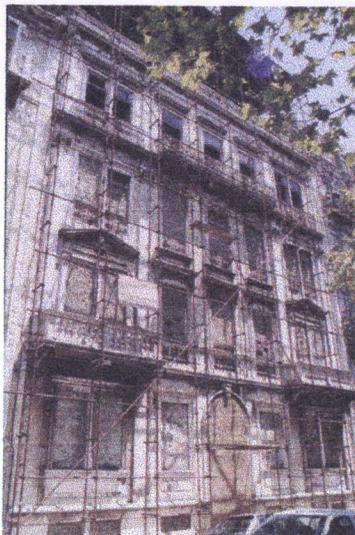


Fig. 133
O estado de degradação do imóvel sito na Avenida da Liberdade,
n.º 238.

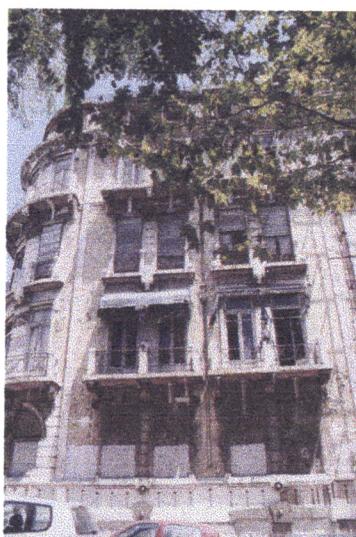
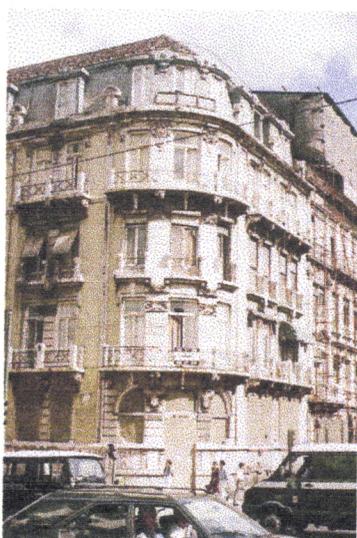


Fig. 134
Aspecto do edifício sito na Avenida da Liberdade, n.º 240.

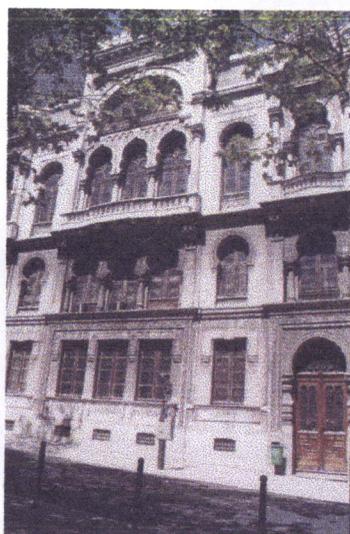
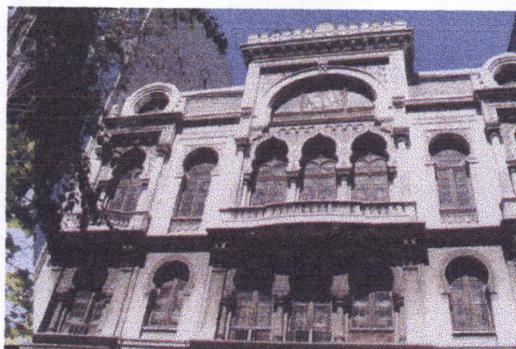


Fig. 135
Estado actual de
conservação do edifício
neo-árabe. Avenida da
Liberdade, n.º 226 a 228.



Fig. 136
Avenida da Liberdade,
n.º 61.

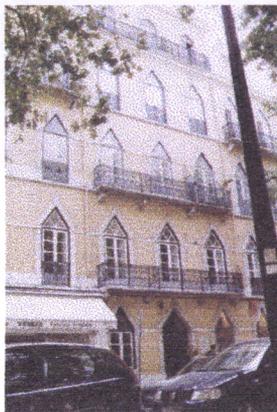


Fig. 137
Avenida da Liberdade,
n.º 65 a 67.



Fig. 138
Avenida da Liberdade, n.º
135 a 151.



Fig. 139
Avenida da Liberdade, n.º 240.



Fig. 140
Logradouro do edifício com o n.º 238 da Avenida da Liberdade. Vista a partir da Rua Rodrigues Sampaio.



Fig. 141
Avenida da Liberdade, n.º 102 a 106 e Rua das Pretas,
n.º 49.



Fig. 142
N.º 28 a 34 da Avenida da Liberdade e n.º 8 a 11 do
Largo da Anunciada

Fig. 143
A recente intervenção no imóvel
da Avenida da Liberdade, n.º
127 a 129.

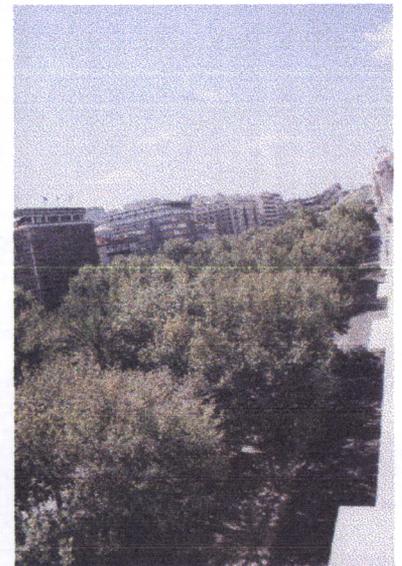


Fig. 144
O equilíbrio de cérceas no
“pórtico” sul da Avenida da
Liberdade.



Fig. 145

Os imóveis que estabelecem a ligação entre a Avenida da Liberdade e a Rua dos Condes.



Figs. 146 e 147

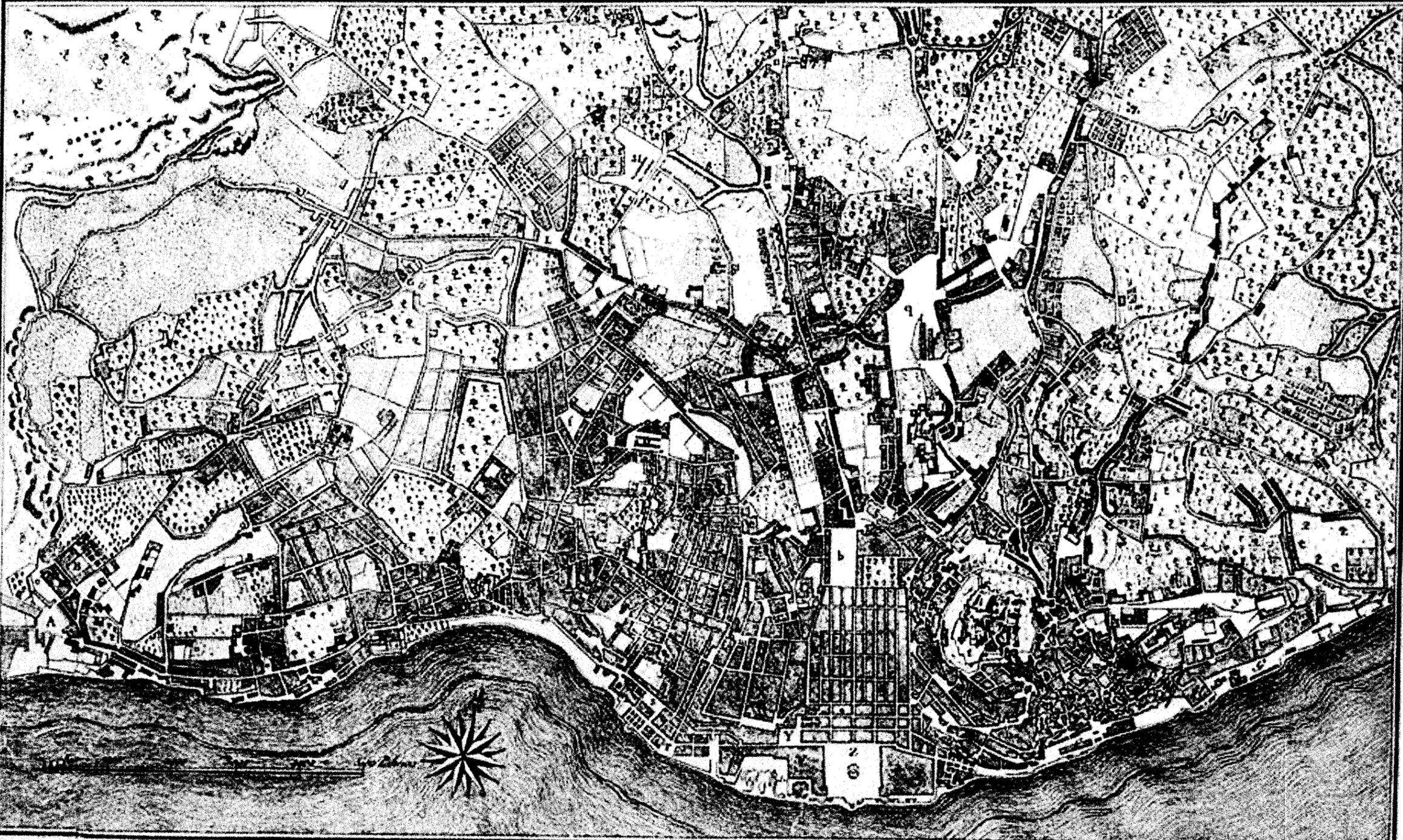
O condicionamento do sistema de vistas pelos edifícios de cêrcea mais elevada.

A Praça de Alcantara V. Praça do Rato
 B Hosp' de S.º da Misericórdia M. Quilodol' do B.º
 C S.º das Prazeres N.º Colégio dos Nobres
 D S.º da Boa Mor'te O.º Quilodol' da Colônia
 V.º Quilodol' da Misericórdia V.º Con'º de Jesus
 F.º Quilodol' da Misericórdia Q.º Con'º de S.º Bento
 G.º S.º de S.º Isabel R.º Largo da Espor'ta
 H.º S.º João dos Beneditinos S.º Praça de S.º Paulo
 I.º Praça das Fabricas T.º Praça das Remédias
 J.º Praça das Arcas S.º C.º Praça da Figueira

Plano geral da Cidade de Lisboa em 1785.

U.º Praça do Comercio d.º Praça do Carmo h.º Con'º de Esp.º S.º
 e.º S.º Casa da Mercad' P.º P.º Publico
 f.º S.º Casa da Mercad' P.º P.º Publico
 g.º Praça das Flores l.º Praça da Alegria
 m.º Largo de S.º Marcos

S.º Loureiro F.º S.º Apollonia
 X.º S.º Igr.º Patriarcal G.º S.º da Misericórdia do Carmo
 Y.º Campo de S.º Clara H.º S.º da Misericórdia do Carmo
 z.º Con'º da Misericórdia J.º Alfândega do Tabaco
 A.º S.º do Monte L.º Terreiro Publico
 B.º S.º da Misericórdia de S.º João M.º Con'º de Desag.º
 C.º S.º da Penha de Fr.º N.º S.º da Misericórdia
 D.º P.º dos Mouros O.º S.º da Misericórdia
 E.º S.º da Misericórdia L.º Alfândega

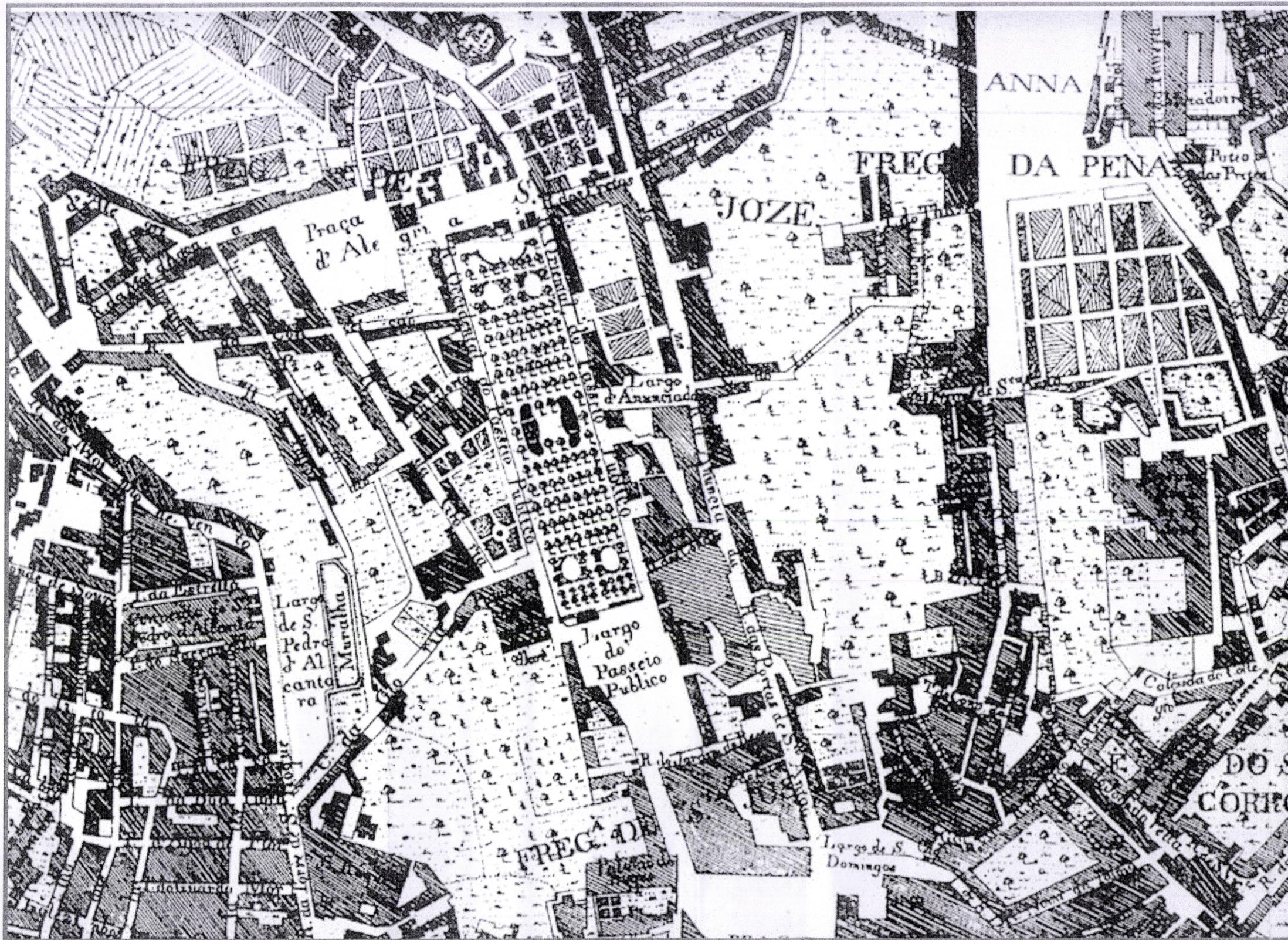


Planta n.º 1
 MILCENT, Francisco D., Plano Geral
 Cidade de Lisboa em 1785, escala 1:
 11700, 3.º quartel do século XVIII.

Planta Topographica da Cidade de Lisboa, comprehendendo na sua extensão a beira Mar da Po. d'Alcantra, até ao Convento das Commendadeiras dos Santos, e sua largura da Real Praça do Commercio até ao Collegio dos Religiozos.



Planta n.º 2
Planta Topographica da Cidade de Lisboa comprehendendo na sua extensão a beira Mar da Po. d'Alcantra, até ao Convento das Commendadeiras dos Santos, e sua largura da Real Praça do Commercio até ao Collegio dos Religiozos, original à escala 1:5000, quartel do século XVIII.



Planta n.º 3
FAVA, Duarte José, *Carta Topographica*
Lisboa e seus Subúrbios..., escala 1:5000,
1807, parcial.



Planta n.º 4
FOLQUE, Filipe, *Atlas da Carta Topográfica de Lisboa levantada em 1856, 1857 e 1858 por ordem de Sua Majestade, sob a direcção do Conselheiro Filipe Folque, Brigadeiro Graduado do Exército, Director Geral dos Trabalhos Geodésicos, Chorographicos e Hydrographicos do Reino, por Carlos Pézerat, Francisco Goullard e Cesar Goullard, 1859, folhas 27, 28, 35 e 36.*